



## REUNIÃO ORDINÁRIA

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS / FEVEREIRO DE 2021

**LOCAL:** Rua Santa Cruz, 28, Bairro Barro Preto, Mariana/MG, na Sede IPREV Mariana, às 9h00 do dia dezesseis do mês de fevereiro de 2021 (16/02/2021).

**MEMBROS PRESENTES:** Diego da Silva Carioca, Flávio Augusto de Assis Rocha, Homero Flávio Peixoto Gonçalves, Elizangela Lana e Natália Clarice de Araújo Batista.

#### PAUTA:

- Análise do Cenário Macroeconômico;
- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio do IPREV;
- Proposição de Investimentos/desinvestimentos;
- Pauta livre.

**CONSIDERAÇÕES:** O Presidente do Comitê **Homero Flávio Peixoto Gonçalves**, iniciou a reunião informando que os fundos no mês de janeiro performaram negativamente, exceto o fundo IMA-B5, IDKA 2 e IRF-M1. Analisando material levantado Homero Gonçalves fez um compilado da XP e de outras instituições do mercado, onde observa-se uma tendência do aumento da Selic, não sendo certo o valor, mas há especulação de cerca de 4,5% até o final de 2021; há tendência de alta do IPCA também, estima-se que fique próximo à 3,6% no ano; houve atividade de bolsa no mês de janeiro com oscilação maior do que o esperado porém com previsão de melhora; a bolsa americana demonstra um bom desempenho; o mês de janeiro normalmente é um mês de menor movimentação, mas alguns fundos surpreenderam devido à grande diminuição; **Natália Batista** complementou que nos últimos anos janeiro trouxe bons resultados, e que não esperava um resultado negativo; a expectativa da vacinação do COVID trazia uma esperança de melhora no mercado; **Flávio Rocha** informou que o reflexo da economia é provavelmente mais por causa da segunda onda do que da vacina; ele acredita que a meta de vacinação será alcançada por causa de maior empenho em produção da vacina por grandes empresas; **Homero Gonçalves** afirma que o Brasil está pagando o preço pela forma como foi conduzida a saída do Maia da Câmara dos Deputados; os políticos estão em pré campanha e as ambições políticas serão muito pesadas; o arrocho deve ser menor do que a equipe econômica deseja; quinta-feira próxima é um dia decisivo para o mercado; junta isso, a CVM recebe várias denúncias de empresas que não informam fatos relevantes ou operam de forma duvidosa; Flávio disse que a bolsa recuperou um pouco em relação a americana porém alguns acreditam que foi além do previsto; **Homero Gonçalves** acredita que o melhor no momento é voltar para investimentos de renda fixa, pois comparado com a bolsa de anos anteriores, qualquer análise a longo prazo teremos mais gente operando na bolsa; com juros baixos a bolsa nos próximos meses terá menos gente operando; qualquer movimento internacional o efeito no Brasil é muito grande;

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DE MARIANA- MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



**Natália Batista** acredita que por mais que a taxa de juros suba, ainda não será suficiente para bater meta atuarial; entretanto a maior parte do nosso patrimônio é em renda fixa, devendo avaliar quais as melhores alternativas; sendo a renda variável no momento é a melhor opção apesar da alta volatilidade; Homero informou que analisou as planilhas, todos os fundos e os atuais rendimentos do IPREV MARIANA, comparando com os índices fornecimentos pela ANBIMA e constatou que o IDKA 2 foi o que melhor rendeu em janeiro, a renda variável performou negativo; Natalia Batista disse que no comparativo com a carteira sugerida do Banco do Brasil, o IPREV Mariana obteve uma melhor performance em janeiro e que a carteira do Banco do Brasil não apresenta aplicação em IRF-M1+, e que nós estamos com uma parcela bem alta de recurso em IRF-M1+ na carteira, sendo interessante rever esta posição, pois o fundo vem rendendo negativamente; Natália Batista informou que o Banco Santander não fez mais contato com o IPREV MARIANA após reunião; Homero Gonçalves deu destaque ao fundo Santander Global Equity Dolar Master Investimentos no Exterior FI, classificado com Multimercado, que está em 1º lugar no ranking da plataforma da Consultoria Financeira da Crédito e Mercado; disse que ele foi muito bem e que seria bom dar uma maior atenção ao Santander, pois rendeu muito acima da média; o fundo SP 500 do banco do brasil não rendeu tanto, mas também apresentou uma rentabilidade boa; Flavio Rocha acredita que seria interessante não aplicarmos em fundos atrelados ao dólar; que devemos reavaliar os fundos de investimento em renda fixa e realizar novos movimentos para renda variável no exterior; que é importante propor para a consultoria financeira a análise de investimentos e solicitar o máximo de informações possíveis sobre investimentos; **Diego Carioca** explicou que existe na plataforma da consultoria uma aba que fornece essas informações; **Natália Batista** informou que houve um atraso no envio de informações no sistema, em razão de uma divergência de entendimento a respeito de um lançamento, onde após diálogo e entendimento entre a Contabilidade e Diretoria Administrativa Financeira, o envio ocorreu na segunda dia 15/02, o que impossibilitou a emissão do relatório para a reunião; o saldo mensal disponível é de R\$ 241.915.008,12 sendo R\$ 1.318.226,84 negativo de retorno; IMA B5 rendeu positivo, 0,10% do Banco do Brasil. **Flávio Rocha** considera interessante retirar o recurso dos fundos IRF-M1+ e aplicar a maior quantia possível em renda variável, e o restante aplicar em fundos de renda fixa que tenham apresentado melhores retornos; **Homero Gonçalves** informou que a previsão é uma queda do dólar, por isso não é interessante comprar ações que estejam atrelada a ele; **Natalia Batista** sugeriu que fosse retirado 16 milhões do IRF-M1+ da Caixa Econômica Federal e os presentes, em consenso, acordaram que fosse aplicado até 9 milhões no BDR da Caixa e 7 milhões no IMA-B 5; **Flávio Rocha** solicitou que os presentes se reúnam mais vezes para que o mercado e os fundos sejam analisados com mais eficiência, uma vez que seu cargo/função na prefeitura não lhe permite que isso seja feito com mais afinco em outro horário, o que foi reforçado por Homero

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DE MARIANA- MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG  
(31) 3558-5211



Gonçalves; Vale ressaltar que ambos são médicos e se encontram em uma situação delicada na saúde causada também pelo COVID; **Homero Gonçalves** informou a sua impossibilidade de participar do Congresso de Investimentos que se realizará em Florianópolis entre 17 e 19 de março; segundo o Secretário de Saúde Danilo Brito, a proibição está expressa em uma recomendação do TCEMG; Foi acordado que no Congresso de Investimentos que ocorrerá em Florianópolis, não será possível participação de nenhum dos presentes; **Em relação aos repasses, Diego Carioca** sugeriu aplicação no fundo IMA B5; **Flávio Rocha** sugere que fosse investido algum valor em tecnologia, tendo **Homero Gonçalves**, concordado e explicado que existe uma grande possibilidade de melhora neste setor; Posto em votação ficou deliberado que os repasses previdenciários serão aplicados no Fundo BB Tecnologia BDR Nível I do Banco do Brasil. **Diego Carioca** solicitou que os presentes se manifestassem quanto a empresa Crédito e Mercado, pois em julho vence o contrato da consultoria, sendo por Homero esclarecido que na sua opinião é muito boa, uma vez que a referida empresa cumpriu todos as solicitações demandadas; **Flávio Rocha** solicitou que fosse realizada pesquisa em outros RPPS sobre o funcionamento e contratação de Consultoria para o Comitê de Investimento de cada um. **Não havendo mais nada a tratar**, às 11h30 deu-se por encerrada a reunião, e eu, Quéli Madureira Campos Ferrarez, lavrei a presente ata, que após lida, segue assinada.

Diego da Silva Carioca: \_\_\_\_\_

Homero Flávio Peixoto Gonçalves \_\_\_\_\_

Natália Clarice de Araújo Batista: \_\_\_\_\_

Elizangela Sara Lana Gomes: \_\_\_\_\_

Flávio Augusto de Assis Rocha \_\_\_\_\_